

Superação da pobreza por meio de grupos de autoajuda

Lições aprendidas com os sucessos alcançados no Nepal

A INF (International Nepal Fellowship) Nepal vem formando e capacitando grupos de autoajuda (GAA) no distrito de Jumla desde 2004 como parte de sua abordagem para o desenvolvimento comunitário, baseada nas capacidades e nos pontos fortes existentes das pessoas. Na última fase do seu trabalho no distrito, a INF Nepal formou 89 GAA e comprometeu-se a apoiá-los por cinco anos. Em 2017, a Tearfund entrou em parceria com a INF para fortalecer a capacidade dos 89 GAA a fim de elaborar e implementar projetos comunitários, de forma que os grupos beneficiassem suas comunidades como um todo, atuando como um canal de desenvolvimento.

Formação de grupos de autoajuda e capacitação desde 2015

Local: Distrito de Jumla, Nepal

Período de implementação: 2015-2019

Implementado por: INF (International Nepal Fellowship) Nepal

Financiado por: INF Austrália (2015-2019), Jersey Overseas Aid via Tearfund (2017-2018)

Avaliado: Em abril de 2019 por uma equipe de avaliação formada pela INF Nepal e por funcionários da Tearfund

Que impacto estamos celebrando?

Uma avaliação do progresso dos GAA deu-nos a oportunidade de celebrarmos suas conquistas. Cada GAA consultado pela equipe de avaliação foi muito eficaz na mobilização de recursos da comunidade, na forma de materiais e mão de obra não qualificada, com o fim de realizar diversas iniciativas comunitárias. Essas iniciativas geralmente eram concluídas em um período de tempo muito curto, graças às muitas pessoas que ajudaram. Por exemplo, a manutenção de uma unidade de saúde para que o pessoal de saúde comparecesse regularmente foi realizada por 24 pessoas, que trabalharam durante cinco dias. A instalação de uma torneira de água potável para a utilização de 75 famílias, foi realizada por 58 pessoas, que trabalharam durante dez dias. Muitos dos GAA foram motivados – como nunca haviam sido antes – a usar suas economias para atender às necessidades identificadas da comunidade. Para cada £ 1 fornecida pelos doadores ao longo do projeto, os GAA consultados mobilizaram uma contribuição da comunidade equivalente a £ 2 e obtiveram fontes de financiamento adicionais de quase £ 0,50.

“Antes, [...] baseávamos nossas decisões nas necessidades individuais; porém, através do grupo de autoajuda, percebemos as necessidades da comunidade.”¹

¹ Membro do GAA de Kalika, em Tamti, município rural de Tatopani. Citado em: INF Nepal/Tearfund (2019) *Self-help group evaluation – Jumla, Nepal/Reino Unido*: INF Nepal/Tearfund, p. 14.



📷 Anita Sunar dá as boas-vindas aos visitantes de um grupo de autoajuda apoiado pela INF Nepal. Foto: Tom Price/Tearfund

Cada GAA representava mais do que apenas um pequeno subconjunto da população do seu povoado – na maioria dos casos, uma mulher de cada família fazia parte do grupo. A equipe de avaliação concluiu que essa representação não apenas havia tornado os GAA extremamente eficazes na mobilização de mão-de-obra e outras contribuições em espécie, mas também havia tornado o programa altamente eficaz no que diz respeito a aumentar a confiança e a influência das mulheres. As mulheres falaram sobre como seu envolvimento nos GAA havia aumentado sua confiança para falar em sua comunidade e em sua família. Foi percebido que, depois de ver o sucesso delas, seus maridos e outros membros da comunidade passaram a estar dispostos a ouvir suas perspectivas, até mesmo pedindo-lhes conselhos sobre questões comunitárias.

Alguns grupos disseram que a presença de longa data da INF Nepal, à qual a Tearfund integrou efetivamente sua contribuição de curto prazo, ajudou a aumentar sua confiança e competência. No entanto, eles também atribuíram muito do sucesso de seus projetos a si próprios, em uma indicação clara de apropriação e empoderamento genuínos.

“Não imaginávamos que poderíamos ter um grupo de mulheres capaz de alcançar o sucesso que estamos tendo.”²

Que lições estamos aprendendo?

A avaliação também oferece a oportunidade de aprender lições que podem ser incorporadas ao futuro trabalho com os GAA, inclusive ao futuro trabalho da Tearfund, da INF e de outras organizações parceiras da Tearfund.

O sucesso da mobilização comunitária com os GAA levantou a questão de saber se eles também são capazes de atrair recursos do governo local para atender às necessidades identificadas da comunidade. Embora tenham falado à equipe de avaliação sobre o aumento da confiança em geral, os membros dos GAA pareciam desanimados com a falta de sucesso ao reivindicarem o apoio do governo. Além disso, os GAA não

² Membro do GAA de Kalika, em Tamti, município rural de Tatopani. Citado em: INF Nepal/Tearfund (2019) *Self-help group evaluation – Jumla, Nepal/Reino Unido*: INF Nepal/Tearfund, p. 15.

tinham uma boa compreensão das responsabilidades do seu governo local. Consequentemente, em alguns casos, os GAA não exigiam que o governo apoiasse iniciativas relevantes ou aceitavam muito pouco em termos de financiamento.

A equipe de avaliação recomendou que a INF Nepal integrasse o treinamento em defesa e promoção de direitos (*advocacy*), inclusive treinamento sobre responsabilidades, prioridades e orçamentos do governo local, em todo o seu trabalho com os GAA. Isso poderia apoiar os grupos ao implementarem projetos mais técnicos, ao exigirem a prestação de contas do governo local e até mesmo ao ampliarem suas iniciativas para alcançar outras comunidades além do seus respectivos povoados.

Que conexões estamos fazendo?

A cada ano, analisamos uma amostra representativa das avaliações de projetos da Tearfund e de organizações parceiras. Em seguida, sintetizamos as principais lições aprendidas e as evidências de impacto dessas avaliações. A avaliação dos GAA no distrito de Jumla foi uma das 33 que sintetizamos em 2020.³ Observamos as seguintes constatações em comum com outras avaliações de projetos semelhantes:

- Os GAA podem ter efeitos sociais e relacionais significativos. As relações estabelecidas dentro dos grupos podem atuar como impulsionadoras de mudança por si próprias, levando a um aumento da confiança pessoal, uma maior disposição para falar sobre os problemas enfrentados e uma tendência maior para pedir ajuda e apoio a outros.
- Os GAA apoiados pela Tearfund nem sempre estão sendo preparados para se registrar como organizações reconhecidas pelo governo e, assim, adquirir um status com o qual possam ter acesso ao apoio do seu governo.
- Os GAA deveriam ser capazes de fazer lobby junto aos seus respectivos governos. Os avaliadores recomendam que, ao apoiarem os GAA, a Tearfund e as organizações parceiras desenvolvam sua capacidade de se engajarem na defesa e promoção de direitos (*advocacy*).
- Os GAA não precisam se concentrar apenas em poupança e empréstimos individuais: com a capacitação e o apoio relevante, eles também mostram ter a disposição e a motivação para identificar e atender as necessidades de toda a comunidade.

Autora: Rachel Paton, Analista de Pesquisa e Aprendizagem (Tearfund)

Agradecimentos: Este estudo de caso foi escrito por Rachel Paton, com base em INF Nepal/Tearfund (2019) *Self-help group evaluation – Jumla, Nepal/Reino Unido*: INF Nepal/Tearfund. Foram recebidos comentários e feedback de Amir Budhathoki, Madleina Daehnhardt, Patricia Pagulayan e Sarah La Trobe.

© Tearfund (2021)

³ A avaliação dos GAA em Jumla O distrito foi selecionado para este estudo de caso, de uma amostra de 33, porque foi um dos que obteve maior pontuação em relação aos [Princípios de Evidências da Bond \(em inglês\)](#), de voz e inclusão, adequação, triangulação, contribuição e transparência.

Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido.

☎ UK +44 (0)20 3906 3906 ✉ publications@tearfund.org learn.tearfund.org

Sede registrada: Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido. Uma companhia limitada por garantia registrada na Inglaterra sob o nº 994339. Instituição Beneficente nº 265464 (Inglaterra e País de Gales) Instituição Beneficente nº SC037624 (Escócia)

